



Os técnicos visitaram o bairro São Pedro

Seminário é encerrado após visita a bairros

Dos 106 técnicos que começaram a participar do Seminário sobre Legalização Fundiária em Áreas de Baixa Renda, apenas um grupo de 10 se dispôs ontem a visitar os bairros mais carentes de Vitória e Vila Velha dentro da programação de encerramento do encontro. Depois de vários contratemplos, como a retirada e protesto de alguns participantes, os técnicos conseguiram chegar a conclusões que serão encaminhadas ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano, do Ministério do Interior.

Dentre as principais propostas, está uma que sugere que os proprietários de lotes em áreas de invasão sejam liberados do pagamento do custo da legalização de seus terrenos como está previsto no programa "Cidades de Porte Médio". Outra conclusão é de que o projeto tem de ser realizado em conjunto com a população e ainda que há necessidade de uma mobilização das prefeituras.

"IN LOCO"

Um dos técnicos do Instituto Jones Santos Neves, Luiz Perim, que acompanhou ontem o pequeno grupo de participantes do seminário aos bairros, ressaltou que foi destacada a necessidade da legalização dessas áreas de invasão não apenas através do aspecto jurídico e legal que existe, mas também com outros sistemas diferentes de entrega de escrituras.

Outra questão surgida no final do seminário foi levantada a partir de experiência de outras cidades do país com o programa "Cidades de Porte Médio" do Ministério do Interior, está envolvido: "O importante na terra é a segurança dos moradores para impedir que sejam despejados como nas áreas onde não

há o perigo de expulsão as reivindicações dos moradores são outras.

Ontem pela manhã os técnicos estiveram em três bairros carentes. Primeiramente conheceram, de perto, os problemas do bairro Santa Rita, em Vila Velha. Depois foram ao bairro São Pedro, onde conversaram com a presidente da Associação de Catadores de Lixo, dona Leda, que explicou a situação da entidade, parada desde que levou um prejuízo de mais de um tonelada de papel que ficou no tempo e foi destruído pela chuva. Antes de viajar os técnicos passaram em Maria Ortiz

O PROGRAMA

Segundo Luiz Perim, o projeto "Cidades de Porte Médio" já está com os projetos de engenharia das obras de infraestrutura prontos, faltando o BNH liberar os recursos. Em Porto de Santana a firma Enefe, de Vila Velha, já está fazendo os projetos de engenharia e em Santa Rita, Vila Velha, a prefeitura do município ficou de ela mesma elaborar os projetos, o que ainda não começou a ser feito. Mesmo assim, todos os projetos estão com mais de cinco meses de atraso.

Os projetos de construção das redes de abastecimento de águas nesses bairros já estão prontos e aprovados pelo Ministério do Interior. Mas a Cesan está aguardando apenas que as outras obras de saneamento básico e pavimentação de ruas sejam iniciadas para que os trabalhos sejam realizados em conjunto. Em Cariacica, o programa de limpeza urbana já tem, inclusive, o local para implantação do aterro sanitário, faltando apenas a licitação para as obras. Quanto à rodovia Carlos Lindenberg será inaugurada no próximo mês, mas o Ministério do Interior e a Empresa Brasileira de Transporte Urbano ainda estão devendo Cr\$ 400 milhões às empreiteiras.